


## Carta e declaração anexos

---

From: **António Pereira** (agarciapereira@netcabo.pt)  
Sent: Friday, November 13, 2015 9:14:02 PM  
To: carlospaisana@gmail.com (carlospaisana@gmail.com); carlospaisana@netcabo.pt (carlospaisana@netcabo.pt); lutapopular@pctpmrpp.org (lutapopular@pctpmrpp.org)

Character set: Auto Select 

2 attachments

Desde o primeiro momento demarqueei.docx (133.9 KB) , Ao Carlos Paisana.docx (124.5 KB)

Para  
Carlos Paisana  
Director do Luta Popular on line  
E Membro do Comité Central

Ao  
Carlos Paisana  
Director do Luta Popular  
E membro do Comité Central

Acho sinceramente que é preciso um total descaramento para te permitires subscrever os textos "As catatuas" e "Quem é Sandra Raimundo?", publicados no Luta Popular de ontem, 12/11.

Na verdade, e por um lado, porque bem sabes que, sem qualquer explicação e desde há já várias semanas, cortaste todo e qualquer contacto comigo, nem sequer te dignando acusar a mera recepção de mails que te tenho enviado contendo elementos que são ou poderiam ser (como creio que o têm sido) úteis para o Partido.

Depois, porque estando tu suspenso de funções e, segundo o ponto nº8 do comunicado nº1 do Comité Central, apenas com a função de director do Luta Popular, fica o Partido sem saber como é que tu terás tido o acesso que alardeias ter tido aos relatórios apresentados pelos restantes membros do Comité Permanente do Comité Central suspensos, ou, pelo menos, aos de dois deles, e para mais referindo tu que o Partido nunca se permitirá publicar as autocríticas daqueles militantes mas logo tornando públicos aquilo que indicas como sendo a sua forma e o seu sentido.

Depois porque também permites que no jornal de que és Director possa ser, sem qualquer comentário crítico, publicado um texto em que aquilo que se passou com a referida sede de Alcântara é descrito como um caso de "corrupção" e de prisão (mas com o qual "obviamente" nada terias a ver) e em que o falecido camarada Orlando Alves é publicamente apelidado de "capanga".

Mas sobretudo porque, como aliás já fizeras a propósito de diversas outras questões (tais como, nomeadamente, a da decisão quanto ao apoio financeiro à viúva do camarada Fino Elias e sobretudo quanto ao empréstimo contraído pelo Partido junto da CGD e, mais anteriormente ainda, quanto à decisão relativa à sede de Alcântara), também a propósito da forma de contratação dos profissionais do Partido e da Sandra Raimundo, falas, escreves ou assinas como se não tivesses intervindo, e activamente, em tais decisões e na respectiva execução, como membro do Comité Central e, em especial, do Comité Permanente, e até também como responsável do Apoio Jurídico, e não conhecesses a razão de ser das mesmas.

E o opórbrio de, não obstante tudo o que antecede, tratares de a este propósito de publicamente atribuir unicamente a mim, tratado especial e individualmente pelo meu nome, a autoria do mesmo tipo de truques fraudulentos dos "recibos verdes" usados pelo capitalista Belmiro de Azevedo, em meu entender mostra bem que perdeste em definitivo o respeito, antes de mais por ti próprio.

E demonstra que , quando se chega a estes pontos, já não se está perante qualquer luta política, por mais dura que ela possa ou tenha de ser, mas perante o ataque, o insulto e a calúnia pessoais, numa espécie de inaceitável “vale tudo”.

Lisboa, 13 de Novembro de 2015

António Garcia Pereira